

UME HILDA RABAÇA

ANO: BERÇÁRIOS II A/B

PROFESSORAS: Aline, Ana Paula, Cláudia, Gisele, Jeane, Jociane, Louralice, Natália, Vera e Vilma.

PERÍODO: 25/09/ a 09/10/2020

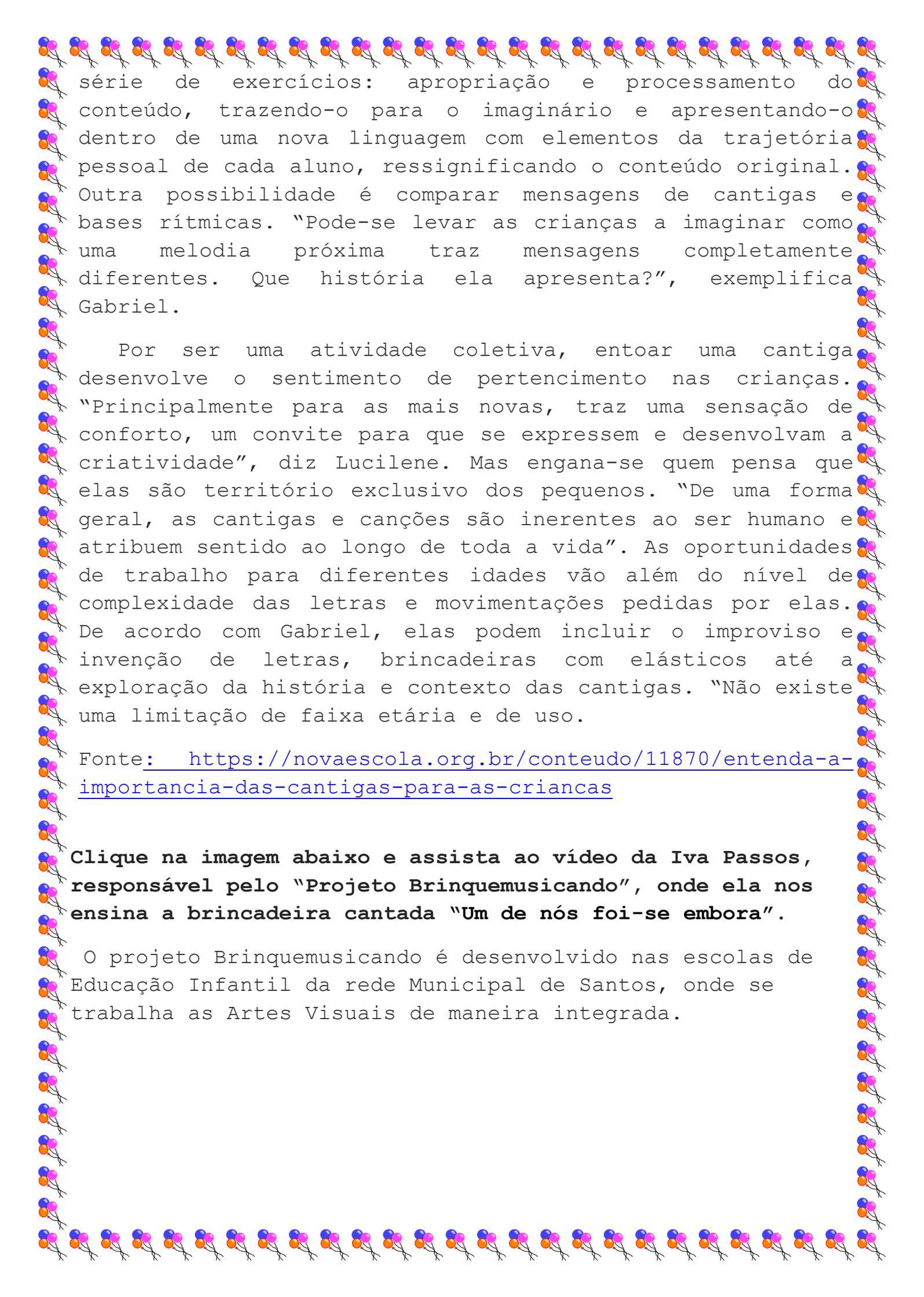
ATIVIDADE 01: Brincadeira Cantada

Cantiga "Um de nós foi-se embora".

Reagir a sons e músicas por meio de movimento corporal

As cantigas fazem parte da rotina da Educação Infantil. A partir delas é possível brincar, desenvolver a audição, ritmo, movimentos, equilíbrio, linguagem oral e memória. A prática ainda contribui para as crianças se iniciarem na música. As cantigas são também a porta de entrada para outros mundos. "Assim como as histórias, as cantigas são um convite para adentrar o universo da imaginação. Ao vivenciar as cantigas, a gente vivencia situações de uma forma segura", afirma Gabriel Limaverde, assessor pedagógico do Instituto Alana e integrante do projeto Território do Brincar, que registra e difunde a cultura infantil, defendendo a brincadeira como momento de aprendizagem. Como explica Gabriel, não é preciso ter sede ou sair de uma zona de segurança para estar no Tororó para beber água ou encontrar o boi da cara-preta.

Como as cantigas estão associadas a movimentos, um possível caminho a ser explorado é a transposição do conteúdo das mensagens. "Existe uma oportunidade tanto na Educação Infantil quanto no Fundamental de transposição de linguagem", afirma Gabriel. "Uma cantiga que conta a origem do berimbau, por exemplo, pode ser cantada e depois encenada, transpondo a linguagem da cantiga e da capoeira", diz. Para o assessor pedagógico, essa dinâmica traz uma



série de exercícios: apropriação e processamento do conteúdo, trazendo-o para o imaginário e apresentando-o dentro de uma nova linguagem com elementos da trajetória pessoal de cada aluno, ressignificando o conteúdo original. Outra possibilidade é comparar mensagens de cantigas e bases rítmicas. "Pode-se levar as crianças a imaginar como uma melodia próxima traz mensagens completamente diferentes. Que história ela apresenta?", exemplifica Gabriel.

Por ser uma atividade coletiva, entoar uma cantiga desenvolve o sentimento de pertencimento nas crianças. "Principalmente para as mais novas, traz uma sensação de conforto, um convite para que se expressem e desenvolvam a criatividade", diz Lucilene. Mas engana-se quem pensa que elas são território exclusivo dos pequenos. "De uma forma geral, as cantigas e canções são inerentes ao ser humano e atribuem sentido ao longo de toda a vida". As oportunidades de trabalho para diferentes idades vão além do nível de complexidade das letras e movimentações pedidas por elas. De acordo com Gabriel, elas podem incluir o improviso e invenção de letras, brincadeiras com elásticos até a exploração da história e contexto das cantigas. "Não existe uma limitação de faixa etária e de uso.

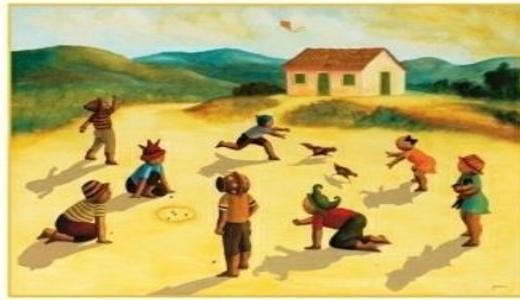
Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/11870/entenda-a-importancia-das-cantigas-para-as-criancas>

Clique na imagem abaixo e assista ao vídeo da Iva Passos, responsável pelo "Projeto Brinquemusicando", onde ela nos ensina a brincadeira cantada "Um de nós foi-se embora".

O projeto Brinquemusicando é desenvolvido nas escolas de Educação Infantil da rede Municipal de Santos, onde se trabalha as Artes Visuais de maneira integrada.

brincadeiras cantadas da Infância

Um de nós Foi-se Embora



Fonte da imagem:

https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conteudo/SEDUC/EducaSatos/brincadeiras_cantadas_1_abril.pdf

Para quem não teve acesso ao vídeo, leia as informações abaixo:

Material: Um tecido que seja leve

Letra da canção:

Um de nós foi-se embora,
quem será, quem será?
Serás aplaudido (a),
Se o nome acertar!!!

Como se brinca: Os participantes poderão ficar sentados um de frente para o outro, com a criança no colo do adulto. Com o bebê: cante a canção e, ao final dela, cubra seu rosto. Fique uns poucos segundinhos assim, tire o tecido e depois diga: ACHOU...! Repita, colocando o tecido ora no bebê, ora nas outras pessoas que estão brincando com ela.

DEPOIS DA ATIVIDADE...

- Você gostou da brincadeira cantada?
- Quem brincou com você?

ATIVIDADE 2: Brincando com prendedores e similares

Compartilhar brinquedos e objetos com outras pessoas e imitar seus gestos estimulando a motricidade global e fina.

Uma atividade simples e super fácil de fazer para seu bebê aprender se divertindo: brincadeira com prendedores.

Não tem custo algum e rende minutos de concentração e esforço do seu bebê na brincadeira. Você utilizará materiais que já tem em sua casa como um pote ou uma tigela (de plástico ou inox), tecidos e diversos prendedores de roupa.

Bebês a partir de 14 meses já podem brincar, pois nessa idade o bebê já tem mais firmeza e força nas mãos para aprender a manusear os prendedores.

O exercício da capacidade de força no movimento de "pinça" favorece muito o desenvolvimento motor e fortalecimento dos dedinhos da criança.

Nessa brincadeira treina-se muito o uso dos dedos polegar e indicador, esse movimento de força e aquisição de habilidade é essencial para a fase da escrita.

Fonte:

<https://maternarebrincar.wordpress.com/2015/03/08/brincadeira-com-pregadores/>

Clique na foto da professora Cláudia e assista ao vídeo onde ela ensina como brincar com prendedores.



Para quem não teve acesso ao vídeo, leia as informações abaixo:

Materiais:

- Pote ou uma tigela (de plástico ou inox);
- Tecidos ou roupas;
- Diversos pregadores de roupa.

Como brincar:

Coloque os pregadores em volta da tigela/pote ou das roupas e disponha para o bebê explorar e brincar. Fale pra ele(a) que o objetivo da atividade é o de **"retirar"** todos os pregadores da tigela/pote, o ensine como fazer e depois deixe a brincadeira acontecer. No início a criança vai querer arrancar, mas exemplifique os movimentos dos dedos (polegar e indicador). Quando a criança assimilar o conceito de retirar os prendedores com os movimentos corretos dos dedos, proponha que os **"coloque"** no objeto que esteja utilizando.

DEPOIS DA ATIVIDADE...

- Gostou da brincadeira?
- Você conseguiu retirar/colocar os prendedores?
- Quem brincou com você?

Família,
Estamos no aguardo dos seus registros (fotos, vídeos, áudios e relatos) nos meios de comunicações da escola.